

Breitener
Energética S.A.
(Controlada da
Petróleo Brasileiro
S.A. -

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019**

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Índice

Relatório anual da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	6
Balanço Patrimonial.....	10
Demonstração do Resultado	11
Demonstração dos Resultados Abrangentes.....	12
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	13
Demonstração dos Fluxos de Caixa	14
Demonstração do Valor Adicionado.....	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019	16
1. A companhia e suas operações	16
2. Base de elaboração das demonstrações financeiras.....	17
3. Sumário das principais práticas contábeis	19
4. Estimativas e julgamentos relevantes	20
5. Novas normas e interpretações.....	21
6. Contas a receber.....	22
7. Estoques	24
8. Investimentos	25
9. Imobilizado	26
10. Fornecedores	26
11. Arrendamentos Mercantis.....	27
12. Partes relacionadas.....	27
13. Benefícios concedidos a empregados	29
14. Tributos.....	30
15. Patrimônio líquido	33
16. Receita de serviços	35
17. Custos e despesas por natureza	36
18. Outras receitas (despesas), líquidas	37
19. Resultado financeiro líquido.....	37
20. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	38
21. Processos judiciais e contingências	38
22. Gerenciamento de riscos e investimentos financeiros	42
Conselho de Administração e Diretoria Executiva	46



BREITENER ENERGÉTICA S.A.

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

Exercício 2019

A Administração da Companhia, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2019. Estas demonstrações são compostas por Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa, DVA, Notas Explicativas, acompanhadas de Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras.

Em 2019, a Breitener Energética S.A. atingiu uma geração líquida média de 100,4 MW por meio de suas controladas Breitener Tambaqui e Breitener Jaraqui, 16% abaixo da geração contratada de 120 MW nas 2 usinas e 3% menor que a geração líquida média de 2018 de 103,7 MW, consequência dos desgastes das unidades geradoras, quantidade de falhas e paradas para manutenção preventiva no período, devido os motores terem ultrapassado o prazo de realização de manutenção preventiva de 60.000 horas de operação (*overhaul*).

Por este fato, após a conclusão dos estudos sobre os cenários econômico-financeiros previstos, a companhia optou, em 2018, pela troca da totalidade dos 46 motores (totalidade de seus componentes internos) a gás das 2 usinas (23 em cada), mantendo apenas os gear boxes e os geradores. Essa troca se mostrou mais viável economicamente do que a realização das manutenções de 60.000 horas de operação (*overhaul*) nos referidos motores conforme recomendação do fabricante, além das eventuais multas pela não geração da energia contratada (120 MW líquidos/mês). Destaca-se que 6 motores já estão instalados e em plena operação (4 na Jaraqui e 2 na Tambaqui). Além disso há mais 3 motores em teste, sendo 2 na Jaraqui e 1 na Tambaqui.



Assim, a companhia passou a partir do terceiro trimestre de 2019 a realizar gastos relacionados a essas trocas de motores. Como a companhia não tem previsão legal de recuperar os gastos incorridos por meio da remuneração do seu contrato de arrendamento e nem possui expectativa de geração de benefícios econômicos futuros por meio da utilização desses motores em suas atividades normais, além daqueles que já estão cobertos pelo atual contrato, os gastos destinados estão sendo levados ao resultado à medida que forem utilizados.

Desde dezembro de 2018, o controle acionário da Amazonas Distribuidora de Energia S.A. (AmE) relativos à parte de distribuição de energia foi vendido para o Consórcio Oliveira Energia/Atem, não afetando os contratos de fornecimento de energia existentes com a Breitener Tambaqui e a Breitener Jaraqui, uma vez que tal contrato foi anteriormente transferido para a nova empresa criada pertencente ao grupo Eletrobrás, a Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. (Amazonas GT). Desta forma, a liminar ganha na justiça ainda em 2016, que assegurou o cumprimento da garantia da Eletrobrás em caso de inadimplência da Amazonas Energia S.A. (AmE), continuou valendo e não foram observados significativos atrasos nos recebimentos das faturas de venda de energia da companhia. Todavia, contra a nova empresa Amazonas GT, a companhia não possuía liminar que impedia a cobrança de penalidades e estas foram glosadas no valor de R\$ 22 MM em 2019. Importante salientar que esta liminar já havia caído mesmo para a antiga empresa AmE o que culminou em uma glosa das faturas no valor de R\$ 53,6 MM ainda em 2018, mas reconhecida como provisão perda de crédito esperado (PCE) neste ano de 2019. Pelo mesmo fato – queda da referida liminar – a companhia não recebeu da AmE as 3 parcelas finais do acordo judicial dos valores relativos a ações judiciais contra a mesma e a Eletrobrás no valor de R\$ 24,9 MM, o que também contribuiu para menor geração de caixa.

Relevante salientar que foi negociada a assinatura de um Termo de Encerramento de Pendências - TEP dos custos dos processos administrativos da companhia, tais como Contabilidade, Tributos, Finanças, Jurídico e Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, que são compartilhados e conduzidos por sua controladora indireta (Petrobras). O montante foi provisionado e contempla o valor principal de R\$ 8,7 MM e a atualização monetária de R\$ 1,03 MM. Foi provisionado, ainda, o valor de R\$ 13,3 MM referente a um auto de infração de tributos federais sobre despesas consideradas indedutíveis que, em 30 de junho de 2019, de acordo com a revisão do êxito pelo jurídico da companhia, resultou na alteração da expectativa de perda possível para provável em Breitener



Jaraqui. Também importante destacar o equacionamento da dívida de Breitener Tambaqui com a controladora indireta (Petrobras), relacionado ao contrato com a Companhia de Gás do Amazonas – CIGÁS repassada à última. A celebração do Contrato de Confissão de Dívida – CCD no montante de R\$ 29,6 MM possibilitou à companhia encerrar relevante pendência.

Quanto aos indicadores estratégicos, apenas o Disponibilidade (DISP) e o Taxa de Acidentes Registráveis (TAR) não foram atingidos. O primeiro foi impactado pelo atraso do início do Revamp dos motores em seis meses e o segundo por um único acidente com afastamento ocorrido em agosto de 2019 em Breitener Jaraqui. Os demais indicadores – Geração de Energia (GEN), Taxa de Anomalias de Segurança de Processo (TIER1), Indicador de Meio Ambiente (IMA), Gastos Operacionais Gerenciáveis (GOG) e (GOG'), Cumprimento do Plano Anual de Negócios (CPAN) e Horas Extras (HE) – foram atingidos ou superados.

Enfim, por todos estes fatos explicados e ocorridos em 2019, em que pese ainda o desinvestimento anunciado pela sua controladora Petrobras, a companhia apresentou um prejuízo de R\$ 67,6 MM, porém com a expectativa de reversão para lucro a partir de 2021, quando os resultados dos gastos com o Revamp serão obtidos, bem como, ao mesmo tempo, cessarão.

Manaus/AM, 19 de fevereiro de 2020.

A Administração

Raimundo Barroso Lutf Filho
Diretor Presidente

Manoel Rodrigues Terceiro Neto
Diretor Administrativo



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da
Breitener Energética S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Breitener Energética S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Breitener Energética S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Transações com Partes Relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que a Companhia segue o plano de negócios da controladora final Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras na condução de suas operações e mantém transações com empresas do grupo Petrobras, conforme descrito nas notas explicativas nºs 1 e 12 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Milena dos Santos Rosa
Contador CRC RJ-100983/O-7

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2019	2018	2019	2018			2019	2018		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa		363	97	243	58	Fornecedores	10	135.587	98.162	9.862	116
Contas a receber, líquidas	6	196.391	133.708	30.100	22.543	Imposto de renda e contribuição social	13.1	944	-	-	-
Contas a receber - FIDC	6	139.929	186.742	27.380	10.743	Impostos e contribuições	13.1	10.996	12.890	439	405
Estoques	7	82.059	68.108	-	-	Salários, férias, encargos e participações		5.425	8.105	752	812
Imposto de renda e contribuição social	13.1	8.027	8.076	300	2.446	Provisão para gastos de P&D		11.308	16.874	-	-
Impostos e contribuições	13.1	165	275	-	16	Adiantamento de clientes		-	6.533	-	-
Dividendos a receber		-	-	-	31.021	Dividendos propostos	15.4	-	29.126	-	29.126
Outros ativos		3	-	1	-	Outras contas e despesas a pagar		714	355	1	289
		<u>426.937</u>	<u>397.006</u>	<u>58.024</u>	<u>66.827</u>			<u>164.974</u>	<u>172.045</u>	<u>11.054</u>	<u>30.748</u>
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.2	167.304	166.173	28.000	28.434
Contas a receber, líquidas	6	543.996	675.000	122.856	138.824	Provisão para processos judiciais e administrativos	21.1	13.990	701	6	5
Imposto de renda e contribuição social	13.1	26.271	22.414	1.973	-	Outras contas e despesas a pagar		8	4	-	-
Impostos e contribuições	13.1	50.712	13.823	4.259	-			<u>181.302</u>	<u>166.878</u>	<u>28.006</u>	<u>28.439</u>
Depósitos judiciais	21.2	2.292	2.192	208	202			<u>346.276</u>	<u>338.923</u>	<u>39.060</u>	<u>59.187</u>
		<u>623.271</u>	<u>713.429</u>	<u>129.296</u>	<u>139.026</u>	Patrimônio líquido					
Investimentos	8	-	-	556.007	625.201	Capital social	15.1	592.458	592.458	592.458	592.458
Imobilizado	9	7.948	7.969	7.613	7.614	Reserva de capital	15.2	100	100	100	100
		<u>631.219</u>	<u>721.398</u>	<u>692.916</u>	<u>771.841</u>	Reservas de lucros	15.3	119.322	186.923	119.322	186.923
								<u>711.880</u>	<u>779.481</u>	<u>711.880</u>	<u>779.481</u>
		<u>1.058.156</u>	<u>1.118.404</u>	<u>750.940</u>	<u>838.668</u>			<u>1.058.156</u>	<u>1.118.404</u>	<u>750.940</u>	<u>838.668</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2019	2018	2019	2018
Receita dos serviços	16	37.003	36.192	-	-
Custo dos serviços	17.1	(104.957)	(104.160)	-	-
Prejuízo bruto		(67.954)	(67.968)	-	-
Receitas (despesas)					
Vendas	17.2	(77.961)	8.033	-	-
Gerais e administrativas	17.3	(30.208)	(9.488)	(17.432)	(7.198)
Tributárias		(4.223)	(18.299)	(3.279)	(3.982)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	18	(21.991)	9.316	3.373	(4.422)
		(134.383)	(10.438)	(17.338)	(15.602)
Prejuízo antes do resultado financeiro, participações e impostos		(202.337)	(78.406)	(17.338)	(15.602)
Resultado financeiro líquido	19	178.100	241.814	22.577	5.150
Receitas financeiras		153.520	118.952	22.872	(1.164)
Despesas financeiras		(7.984)	(1.239)	(8)	(1.038)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		32.564	124.101	(287)	7.352
Resultado de participações em investimentos		-	-	(69.194)	130.613
(Prejuízo) / Lucro antes dos impostos		(24.237)	163.408	(63.955)	120.161
Imposto de renda e contribuição social	13.3	(43.364)	(40.774)	(3.646)	2.473
(Prejuízo) / Lucro do exercício		(67.601)	122.634	(67.601)	122.634
(Prejuízo) / Lucro básico e diluído por ação (em R\$)	15.5	(0,14)	0,25	(0,14)	0,25

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
(Prejuízo) / Lucro do exercício	(67.601)	122.634	(67.601)	122.634
Resultado abrangente total do exercício	(67.601)	122.634	(67.601)	122.634

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Breitener Energética S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Reserva de capital				Reservas de lucros		Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	Total do patrimônio líquido consolidado
	Capital subscrito e integralizado	Incentivos fiscais	Legal	Especial	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados		
Saldos em 1º de janeiro de 2018	592.458	100	7.333	86.082	16.496	-	702.469	702.469
	592.458	100			109.911	-	702.469	702.469
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	(16.496)	-	(16.496)	(16.496)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	122.634	122.634	122.634
Destinações:								
Apropriações do lucro líquido em reservas	-	-	6.131	87.377	-	(93.508)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(29.126)	(29.126)	(29.126)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	592.458	100	13.464	173.459	-	-	779.481	779.481
	592.458	100			186.923	-	779.481	779.481
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(67.601)	(67.601)	(67.601)
Destinação:								
Absorção do prejuízo do exercício com reservas	-	-	-	(67.601)	-	67.601	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2019	592.458	100	13.464	105.858	-	-	711.880	711.880
	592.458	100			119.322	-	711.880	711.880

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) / Lucro do exercício	(67.601)	122.634	(67.601)	122.634
Ajustes para:				
Provisão para perdas com processos judiciais e administrativos	13.289	48	-	5
Resultado de participações em investimentos	-	-	69.194	(130.613)
Depreciação e amortização	21	30	1	1
Perdas de crédito esperadas - PCE	77.966	(8.007)	-	1
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros	(166.857)	(231.651)	(21.649)	(4.360)
Rendimento de recebíveis de ativos financeiros	(11.243)	(10.163)	(928)	(790)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	1.131	5.163	(434)	(3.858)
Resultado com baixa de ativos	-	4.673	-	4.669
Redução (aumento) de ativos				
Contas a receber	(2.727)	84.735	(50)	1.134
Contas a receber - arrendamento financeiro	153.412	139.553	30.406	28.372
Estoques	(13.951)	(20.109)	-	-
Outros ativos	(3.727)	-	(3)	-
Aumento (redução) de passivos				
Fornecedores	35.564	(903)	8.721	(174)
Impostos e contribuições	(1.104)	28.353	1.086	1.291
Imposto de renda e contribuição social pagos	(34.113)	(36.161)	(4.397)	(4.252)
Outros passivos	(8.724)	7.438	(347)	87
Recursos líquidos (consumidos nas) gerados pelas atividades operacionais	(28.664)	85.633	13.999	14.147
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Dividendos recebidos	-	-	31.021	7.602
Resgate (investimentos) de recebíveis de ativos financeiros	58.056	(62.366)	(15.709)	1.490
Recursos líquidos (utilizados nas) gerados pelas atividades de investimentos	58.056	(62.366)	15.312	9.092
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	(29.126)	(23.183)	(29.126)	(23.183)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(29.126)	(23.183)	(29.126)	(23.183)
Aumento de caixa e equivalentes	266	84	185	56
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	97	13	58	2
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	363	97	243	58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Receitas				
Vendas, serviços e outras receitas	100.469	88.863	4.280	616
Perdas de crédito esperadas - PCE	(77.966)	(8.007)	-	(1)
	22.503	80.856	4.280	615
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(149.929)	(75.446)	(10.675)	(5.075)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(5.215)	(4.928)	-	-
	(155.144)	(80.374)	(10.675)	(5.075)
Valor (consumido) gerado bruto	(132.641)	482	(6.395)	(4.460)
Depreciação e amortização	(21)	(30)	(1)	(1)
Valor adicionado líquido (consumido pela) gerado pela companhia	(132.662)	452	(6.396)	(4.461)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações em investimentos	-	-	(69.194)	130.613
Receita de juros sobre o arrendamento mercantil	118.865	47.265	21.944	-
Receitas financeiras, variações monetárias e cambiais	61.491	197.416	641	8.143
	180.356	244.681	(46.609)	138.756
Valor adicionado total a distribuir (consumir)	47.694	245.133	(53.005)	134.295
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e administradores				
Salários	28.701	26.201	5.224	4.702
Benefícios	6.766	6.140	1.063	874
FGTS	2.191	2.401	308	302
Participação dos empregados nos lucros ou resultados	-	2.503	-	360
	37.658	37.245	6.595	6.238
Tributos				
Federais	60.351	67.293	7.855	2.293
Estaduais	14.464	14.450	6	3
Municipais	233	222	132	134
	75.048	81.965	7.993	2.430
Instituições financeiras e fornecedores				
Juros, variações cambiais e monetárias	2.256	2.867	8	2.993
Despesas de aluguéis	333	422	-	-
	2.589	3.289	8	2.993
Acionistas				
Dividendos	-	29.126	-	29.126
(Prejuízos) / Lucros retidos	(67.601)	93.508	(67.601)	93.508
	(67.601)	122.634	(67.601)	122.634
Valor adicionado total distribuído (consumido)	47.694	245.133	(53.005)	134.295

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Breitener Energética S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. A companhia e suas operações

A A Breitener Energética S.A. (denominadas, em conjunto, "Breitener" ou a "companhia"), teve, inicialmente, como objeto social a produção e a comercialização de energia elétrica para fornecimento exclusivo à Comercializadora Brasileira de Energia Elétrica Emergencial (CBEE), para suprimento ao Sistema Interligado, na modalidade de potência contratada e energia fornecida, na cidade de Maracanaú, estado do Ceará.

Após cumpridas integralmente suas obrigações decorrentes do contrato com a CBEE, em abril de 2005, a companhia focou todos os recursos na transferência de sua planta em Maracanaú/CE para Manaus/AM, visando a implantação de duas usinas termoelétricas, na mesma localidade, para fornecer energia elétrica para a Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. (AmE-GT), anteriormente denominada Manaus Energia S.A.

A companhia mantém transações com empresas do grupo Petrobras e segue o plano de negócios da controladora Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras na condução de suas operações. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto.

Contrato de fornecimento de energia e arrendamento mercantil dos equipamentos

Atendendo a obrigação contratual específica, a companhia criou duas subsidiárias, Sociedades de Propósito Específico (SPE) - Breitener Tambaqui S.A. e Breitener Jaraqui S.A. - que assumiram os contratos de fornecimento de energia celebrados em 4 de maio de 2005 com a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. – AmE. Estes contratos, cujo objeto é o suprimento de energia elétrica à região Norte do País, têm vigências de vinte anos, com parcelas vencíveis mensalmente e corrigidas pela variação do índice geral de preços ao mercado – IGP-M.

As cláusulas estabelecem a disponibilização mensal de 120 MW líquidos, ininterruptos, de energia elétrica à AmE; que a operação e manutenção da planta termoelétrica seja efetuada pela companhia; e que todo o combustível consumido dentro dos limites de consumo específico e/ou heat rate será ressarcido pela AmE, descontado do incentivo recebido pela CCC-ISOL.

Em dezembro de 2018 o controle da AmE relativos a parte de distribuição de energia foi vendido para o Consórcio Oliveira Energia/Atem não afetando os contratos existentes, já que tais contratos foram anteriormente transferidos para a nova empresa criada pertencente ao grupo Eletrobras, a Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. (AmE-GT).

Para iniciar a operação, as subsidiárias alugaram da Breitener Energética S.A. os motores transferidos de Maracanaú/CE e assumiram os custos de transporte e instalação, dentre outros. Os contratos com a AmE-GT preveem que as plantas termelétricas arrendadas pela companhia, bem como os motores de propriedade das suas subsidiárias, serão revertidos para o patrimônio da AmE-GT sem qualquer indenização devida, findo os prazos de vigência dos contratos em julho de 2025.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1.1. Destaques do exercício

1.1.1. Troca dos componentes internos das turbinas a gás

Revitalização do parque industrial de produção de energia da companhia, evitando a necessidade das constantes manutenções. Nesse processo foi efetuada a troca de 6 componentes internos das suas 46 turbinas a gás.

A companhia em seu acordo contratual firmado com a arrendatária, é obrigada a entregar no final do contrato em maio de 2025, a planta da térmica em plenas condições de uso e de geração de energia. Após a conclusão dos estudos sobre os cenários econômico-financeiros, a companhia optou pela troca da totalidade dos componentes internos das suas 46 turbinas a gás, mantendo apenas os gear boxes e os geradores, por ser mais viável economicamente do que as constantes manutenções e eventuais multas por não geração da energia contratada.

Como a companhia não tem previsão legal de recuperar os gastos incorridos por meio da remuneração do seu contrato de arrendamento e nem possui expectativa de geração de benefícios econômicos futuros por meio da utilização dessas turbinas em suas atividades normais, além daqueles que já estão cobertos pelo atual contrato, os gastos destinados serão levados ao resultado à medida que forem utilizados (nota explicativa 18).

1.1.2. Arrendamento mercantil dos equipamentos

Por conta da remensuração do seu fluxo de recebível com suas subsidiárias a companhia teve um incremento de sua receita de juros sobre arrendamento, conforme detalhado na nota explicativa 19 (i).

No consolidado, a adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2) trouxe impactos no resultado financeiro da companhia com a AmE-GT, especificamente nas linhas de receita de juros e de atualização monetária sobre arrendamento, conforme detalhado na nota explicativa 19 (i).

1.1.3. Compartilhamento de Custos

O Conselho de Administração da companhia ainda não aprovou o Termo de Encerramento de Pendências - TEP dos custos dos processos administrativos da companhia, que são compartilhados e conduzidos por sua controladora direta (Petrobras). Informações adicionais estão destacadas na nota explicativa 12.1.

1.1.4. Contingência Judicial

Auto de infração de tributos federais sobre despesas consideradas indedutíveis, que em 30 de junho de 2019 teve sua expectativa de perda alterada de possível para provável (Nota explicativa 21.1(i)).

1.1.5. Regularização CIGÁS

Liquidação da dívida relacionada originalmente ao contrato de aquisição de gás com a Companhia de Gás do Amazonas S.A. – CIGÁS, repassado à controladora indireta (Petrobras), possibilitando à companhia encerrar relevante passivo (nota explicativa 12.1(i)).

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Controladora foram preparadas de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgados na nota explicativa 4.

O Conselho de Administração da companhia, em reunião realizada em 19 de fevereiro de 2020, autorizou a divulgação dessas demonstrações financeiras.

2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem informações da Breitener Energética e das suas controladas.

O controle é obtido quando a Breitener Energética possui: i) poder sobre a investida; ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

As empresas subsidiárias e controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir, utilizando práticas contábeis consistentes às adotadas pela companhia. A nota explicativa 8 apresenta as empresas consolidadas.

Transações e saldos entre entidades do grupo, incluindo lucro não realizado oriundos dessas transações, são eliminados no processo de consolidação.

2.2. Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas à elaboração da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

2.3. Moeda funcional

A moeda funcional da companhia é o real, que é a moeda de seu ambiente econômico de operação.

2.4. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

A partir de 1º de janeiro de 2019, a companhia adotou inicialmente os requerimentos contidos nos seguintes pronunciamentos IFRS 16 *Leases* - Operações de Arrendamento Mercantil, no qual os impactos serão demonstrados nas notas 11 e 19 e ao IFRIC 23 *Uncertainty over Income Tax Treatments* – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, no qual não houve impacto para a companhia.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão descritas abaixo das respectivas notas explicativas e são consistentes com as políticas contábeis adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores, exceto pela aplicação da do IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamento Mercantil que foi adotado pela companhia a partir de 1º de janeiro de 2019.

3.1. As notas que apresentam práticas contábeis são:

Notas Explicativas

- 6. Contas a receber
- 7. Estoques
- 8. Investimentos
- 9. Imobilizado
- 11. Arrendamentos mercantis
- 14. Tributos
- 15. Patrimônio Líquido
- 16. Receita de serviços
- 21. Processos judiciais e contingências

3.2. Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

3.2.1. Ativos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Exceto para contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo, os ativos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos.

b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

3.2.2. Passivos Financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento e inicialmente mensurado a valor justo. Caso não seja classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão reduzem ou aumentam esse valor.

b) Classificação e mensuração subsequente

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício.

4. Estimativas e julgamentos relevantes

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da companhia.

4.1. Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

A companhia é parte em arbitragens, processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal de suas operações e utiliza-se de estimativas para reconhecer os valores e a probabilidade de saída de recursos com base em pareceres e avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Essas estimativas são realizadas de forma individualizada ou por agrupamento de casos com teses semelhantes e essencialmente levam em consideração fatores como a análise dos pedidos realizados pelos autores, robustez das provas existentes, precedentes jurisprudenciais de casos semelhantes e doutrina sobre o tema.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a companhia, nova jurisprudência, alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise de seus fundamentos.

Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na nota explicativa 21.

4.2. Tributos diferidos sobre o lucro

A companhia utiliza de julgamentos para determinar o reconhecimento e o valor dos tributos diferidos nas demonstrações financeiras. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos se for provável a existência de lucros tributáveis futuros. A determinação do reconhecimento de ativos fiscais diferidos requer a utilização de estimativas que anualmente é aprovado pelo Conselho de Administração.

A movimentação do imposto de renda e contribuição diferidos estão apresentados na nota explicativa 14.2.

4.3. Perdas de crédito esperadas

A provisão de perdas de crédito (PCE) esperadas para ativos financeiros se baseia em premissas de risco de *default*, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos inputs para cálculo da perdas de crédito esperadas.

5. Novas normas e interpretações

a) International Accounting Standards Board - IASB

Os principais normativos emitidos pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram a adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2019 são as seguintes:

Norma	Descrição	Data de vigência
<i>Definition of a Business – Amendments to IFRS 3</i>	Estabelece novos requerimentos para determinar se uma transação deve ser reconhecida como uma aquisição de negócio no âmbito da IFRS 3 - Business Combination ou como uma aquisição de ativos.	1º de janeiro de 2020 - Aplicação prospectiva
<i>Interest Rate Benchmark Reform – Amendments to IFRS 9, IFRS 7 e IAS 39</i>	Altera as IFRS 9-Financial Instruments, IFRS 7-Financial Instruments: Disclosures e IAS 39-Financial instruments: recognition and measurement, com o objetivo de incluir exceções temporárias aos requerimentos atuais da contabilidade de hedge para neutralizar os efeitos das incertezas causadas pela reforma da taxa de juros referenciais (LIBOR) recomendada pelo Financial Stability Board (FSB).	1º de janeiro de 2020, aplicação retrospectiva.
<i>Definition of Material – Amendments to IAS 1 e IAS 8</i>	Altera a definição de “material” de forma a estabelecer que uma informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar razoavelmente a tomada de decisão dos usuários primários das demonstrações contábeis. Esta atualização promoveu alterações na IAS 1 - Presentation of Financial Statements e IAS 8 - Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors.	1º de janeiro de 2020, aplicação prospectiva.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos – N.º 14/2019	<i>Definition of a Business – Amendments to IFRS 3</i> <i>Definition of Material – Amendments to IAS 1 e IAS 8</i>	1º de janeiro de 2020

Quanto às emendas listadas acima, a companhia não estima impactos da aplicação inicial em suas demonstrações contábeis consolidadas.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

6. Contas a receber

6.1. Contas a receber, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Cientes				
Terceiros	916.199	910.526	68	16
Arrendamento mercantil financeiro (a)	735.812	770.359	-	-
Operação e manutenção (b)	20.820	14.254	-	-
CCC-ISOL (c)	100.503	100.503	-	-
CCEE (d)	4.831	3.491	-	-
Reembolso de encargos e recebíveis (e)	54.153	21.873	-	-
Outras	80	46	68	16
Partes relacionadas (nota explicativa 12.1)	5.963	1.991	152.889	161.352
	922.162	912.517	152.957	161.368
Perdas de crédito esperadas - PCE (f)	(181.775)	(103.809)	(1)	(1)
	740.387	808.708	152.956	161.367
Circulante	196.391	133.708	30.100	22.543
Não circulante	543.996	675.000	122.856	138.824

a) Recebíveis mínimos de arrendamento mercantil financeiro (com transferência de benefícios, riscos e controles)

No consolidado decorre da parcela de disponibilidade de capacidade dos contratos de fornecimento de energia elétrica firmados pela Breitener Tambaqui e Breitener Jaraqui com a arrendatária (nota explicativa 11).

b) Operação e manutenção

Decorre dos serviços de operação e manutenção vinculados ao contrato de fornecimento de energia elétrica firmados pela Breitener Tambaqui e Breitener Jaraqui com a arrendatária.

c) CCC-ISOL

Refere-se às parcelas de reembolso do óleo combustível, pendentes de recebimento da arrendatária, em decorrência da aplicação da Resolução Normativa 427 de 22 de fevereiro de 2011 (nota explicativa 21.4).

d) CCEE

Refere-se aos recebíveis de liquidação financeira na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

e) Reembolso de encargos e recebíveis

Refere-se ao reembolso de encargos vinculados ao contrato de fornecimento de energia e recebíveis em aberto com a arrendatária referente a parcelas remanescente de notas fiscais de potência do exercício de 2019.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

f) Perdas de crédito esperadas

A companhia em 2019 constituiu perdas de crédito esperadas (PCE) em função da queda de liminar, em 28 de fevereiro de 2019, que sustentava o direito da Breitener Jaraqui e Breitener Tambaqui de não serem penalizadas por incapacidade de fornecimento de energia. A Administração da companhia entrou novamente com uma ação contra a Amazonas Energia – AmE, detentora do contrato de arrendamento até então, para reaver o direito às parcelas glosadas de 2018, especificamente, dos meses de outubro e novembro de 2018. Adicionalmente, com a transferência dos contratos existentes para a AmE-GT no início de 2019, que também penaliza a companhia por incapacidade de fornecimento de energia, a administração e seus assessores jurídicos entenderam ser pertinente, em dezembro de 2019, entrar com ação judicial contra a AmE-GT.

É importante ressaltar que a garantia financeira prevista no contrato de arrendamento entre a companhia e a AmE-GT, continua atrelada a Eletrobras, portanto, o fluxo de recebimentos futuro não sofrerá alteração.

Detalhes dessa operação podem ser encontrados na nota explicativa 21.4.

6.1.2. Política contábil

Quando a companhia é arrendadora de um bem em um arrendamento financeiro, constitui-se um recebível por valor igual ao investimento líquido no arrendamento mercantil, composto pelos pagamentos do arrendamento a receber e qualquer valor residual não garantido de responsabilidade da companhia, descontados pela taxa de juros implícita da operação.

A companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Em geral, para os demais recebíveis, a companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada (vida toda).

Ao avaliar o aumento significativo do risco de crédito, a companhia compara o risco de inadimplência (*default*) que ocorre no instrumento financeiro na data do balanço com o risco de inadimplência (*default*) que ocorre no instrumento financeiro na data de seu reconhecimento inicial.

Independentemente da avaliação do aumento significativo no risco de crédito, a companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando os pagamentos contratuais estiverem vencidos há mais de 30 dias, exceto quando informações razoáveis e sustentáveis disponíveis demonstrarem o contrário.

A companhia assume que o risco de crédito de contas a receber não aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando o mesmo possui baixo risco de crédito na data do balanço. Baixo risco de crédito é determinado com base em classificações externas de riscos e metodologias internas de avaliação.

A companhia considera inadimplência quando a contraparte não cumpre com a obrigação legal de pagamento de seus débitos quando devidos ou, a depender do instrumento, quando ocorre atraso de recebimento devido contratualmente em prazo igual ou superior a 90 (noventa) dias.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Perda de crédito esperada é a média ponderada de perdas de crédito com os respectivos riscos de inadimplência, que possam ocorrer conforme as ponderações. A perda de crédito sobre um ativo financeiro é mensurada pela diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos à companhia e todos os fluxos de caixa que a companhia espera receber, descontados à taxa efetiva original.

6.2. Movimentação das perdas de crédito esperadas - PCE

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial	103.809	111.816	1	-
Adições	77.966	1.617	-	1
Reversões	-	(9.624)	-	-
Saldo final	181.775	103.809	1	1

6.3. Contas a receber vencidos – Terceiros

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Até 3 meses	18.181	-	-	-
De 3 a 6 meses	7.296	3	-	-
De 6 a 12 meses	31.839	-	-	-
Acima de 12 meses	124.459	103.806	1	1
	181.775	103.809	1	1

6.4. Contas a receber - FIDC

Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras.

A aplicação desses recursos no FIDC-NP, com a adoção do IFRS 9 (CPC 48), encontram-se classificados na categoria de valor justo por meio de resultado.

7. Estoques

	Consolidado	
	2019	2018
Peças de manutenção	82.059	68.108
	82.059	68.108

As peças são mantidas em estoque para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de produção de energia, conforme estabelece o contrato com a AmE-GT. O custo das peças é registrado no resultado do exercício mediante sua utilização.

O aumento no exercício de 2019 refere-se, principalmente, à aquisição de peças para troca dos componentes internos das turbinas a gás da companhia, conforme nota explicativa 1.1.1.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

7.1. Prática contábil

Os estoques são mensurados pelo seu custo médio ponderado de aquisição ou de produção e compreendem, principalmente, materiais e suprimentos para manutenção, e são ajustados ao seu valor de realização líquido, quando este for inferior ao seu valor contábil.

Materiais, suprimentos e outros representam, principalmente, insumos de produção e materiais de operação que serão utilizados nas atividades da companhia e estão demonstrados ao custo médio de compra, quando este não excede ao custo de reposição.

Os estoques incluem as importações em andamento, que são demonstrados ao custo de aquisição.

8. Investimentos

8.1. Investimentos diretos (Controladora)

	Principal segmento de atuação	% de participação direta da Breitener Energética	% no capital votante	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Empresas Consolidadas					
Breitener Tambaqui	G&E	100,00%	100,00%	347.466	(19.858)
Breitener Jaraqui	G&E	100,00%	100,00%	208.541	(49.336)

8.2. Mutação dos investimentos (Controladora)

	Saldo em 31.12.2018	Resultado de participação em investimentos	Saldo em 31.12.2019
Subsidiárias e controladas			
Breitener Tambaqui	367.324	(19.858)	347.466
Breitener Jaraqui	257.877	(49.336)	208.541
	625.201	(69.194)	556.007

8.3. Prática contábil

Investimentos societários

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em entidades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam controlada.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Imobilizado

9.1. Por tipo de ativos

	Consolidado			Controladora
	Terrenos	Equipamentos e outros bens	Total	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	7.612	387	7.999	7.615
Depreciação	-	(30)	(30)	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	7.612	357	7.969	7.614
Custo	7.612	2.799	10.411	9.074
Depreciação acumulada	-	(2.442)	(2.442)	(1.460)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	7.612	357	7.969	7.614
Depreciação	-	(21)	(21)	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.612	336	7.948	7.613
Custo	7.612	2.799	10.411	9.074
Depreciação acumulada	-	(2.463)	(2.463)	(1.461)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.612	336	7.948	7.613
Tempo de vida útil médio ponderado em anos	-	5 a 10		

9.2. Prática contábil

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou de construção, que representa os custos dos bens de uso administrativo, deduzido da depreciação acumulada.

Os outros bens do imobilizado são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas de edificações e benfeitorias (de 25 a 50 anos) e de equipamentos e outros bens (de 5 a 10 anos). Os terrenos não são depreciados.

10. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Terceiros no País (i)	44.052	4.199	85	31
Partes relacionadas (nota explicativa 12)	91.535	93.963	9.777	85
	135.587	98.162	9.862	116

(i) O aumento se deu, essencialmente, pela compra de materiais para o REVAMP, conforme detalhado na nota explicativa 1.1.1, e ao valor a ser liquidado financeiramente na controlada Tambaqui em janeiro de 2020 na Camera de Comercialização de Energia Eletrica (CCEE).

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

11. Arrendamentos Mercantis

11.1. Recebimentos mínimos de arrendamento mercantil financeiro

Compromissos estimados	Consolidado			Controladora		
	Recebimentos			Recebimentos		
	Valor futuro	Juros anuais	Valor presente	Valor futuro	Juros anuais	Valor presente
2020	202.543	(10.728)	191.815	30.495	(462)	30.033
2021 - 2023	521.961	(133.643)	388.318	91.485	(7.189)	84.296
2024 em diante	275.480	(119.800)	155.680	45.742	(7.182)	38.560
Em 31 de dezembro de 2019	999.984	(264.171)	735.813	167.722	(14.833)	152.889
Circulante			191.815			30.033
Não circulante			543.997			122.856
Em 31 de dezembro de 2019			735.812			152.889
Circulante			95.359			22.528
Não circulante			675.000			138.824
Em 31 de dezembro de 2018			770.359			161.352

11.2. Prática contábil

Os arrendamentos mercantis que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios sobre o ativo objeto do arrendamento são classificados como arrendamentos mercantis financeiros.

Para os arrendamentos mercantis financeiros em que a companhia é a arrendatária, ativos e passivos são reconhecidos pelo valor justo do item arrendado, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, ambos determinados no início do arrendamento.

No contrato em que a companhia é arrendadora do bem, celebrado com a AmE-GT, foi constituído um contas a receber por valor igual ao investimento líquido no arrendamento mercantil.

Os rendimentos e as despesas financeiras são apropriados ao resultado ao longo do prazo de contrato, com base na taxa de desconto que ajustou o recebível/pagamento ao valor presente.

Pagamentos e recebimentos contingentes são reconhecidos como despesas e/ou receitas quando incorridos.

12. Partes relacionadas

A companhia segue a política de transações com partes relacionadas do Sistema Petrobras, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação e as partes envolvidas nas negociações.

Esta política que orienta a Petrobras e sua força de trabalho na celebração de Transações com Partes Relacionadas e em situações em que haja potencial conflito de interesses nestas operações, de forma a assegurar os interesses da companhia, alinhados à transparência nos processos e às melhores práticas de Governança Corporativa, com base nas seguintes regras e princípios:

- Priorização dos interesses da companhia independente da contraparte no negócio;

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- Aplicação de condições estritamente comutativas, prezando pela transparência, equidade e interesses da companhia;
- Condução de transações sem conflito de interesses em observância às condições de mercado, especialmente no que diz respeito a prazos, preços e garantias, conforme aplicável, ou com pagamento compensatório adequado; e
- Divulgação de forma adequada e tempestiva em observância à legislação vigente.

A política também visa garantir a adequada e diligente tomada de decisões por parte da administração da companhia.

12.1. Transações comerciais por operação com empresas do sistema

				Consolidado
			2019	2018
	Petrobras	Petrobras Distribuidora S.A. (*)	Total	Total
Ativo				
Circulante				
Adiantamento a fornecedor	-	5.704	5.704	1.980
Reembolso de gastos com pessoal	259	-	259	11
	259	5.704	5.963	1.991
Passivo				
Circulante				
Fornecedor CCC-ISOL	70.714	-	70.714	70.715
Fornecedores vinculados a fornecimento de gás (i)	-	-	-	22.054
Dividendos	-	-	-	27.279
Compartilhamento de custos e despesas - CCCD (ii)	19.336	-	19.336	-
Outras contas a pagar	-	1.485	1.485	1.194
	90.050	1.485	91.535	121.242
Resultado				
Custo dos serviços	-	(14.032)	(14.032)	(4.276)
Despesa de juros sobre notas fiscais da CIGÁS (i)	(7.901)	-	(7.901)	-
Compartilhamento de custos e despesas - CCCD (ii)	(17.440)	-	(17.440)	-
Atualização monetária sobre o CCCD (ii)	(1.896)	-	(1.896)	-
	(27.237)	(14.032)	(41.269)	(4.276)

(*) A partir de 01 de julho de 2019 a Petrobras Distribuidora S.A. passou a ser classificada como coligada do Sistema Petrobras.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

				2019	Controladora 2018
	Breitener Tambaqui	Breitener Jaraqui	Petrobras	Total	Total
Ativo					
Circulante					
Dividendos	-	-	-	-	31.021
Contas a receber por arrendamento financeiro (nota explicativa 6)	15.007	15.026	-	30.033	22.528
	15.007	15.026	-	30.033	53.549
Não circulante					
Contas a receber por arrendamento financeiro (nota explicativa 6)	61.115	61.741	-	122.856	138.824
	76.122	76.767	-	152.889	192.373
Passivo					
Circulante					
Dividendos	-	-	-	-	27.279
Compartilhamento de custos e despesas - CCCD (ii)	-	-	9.777	9.777	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-	85
	-	-	9.777	9.777	27.364
Resultado					
Compartilhamento de custos e despesas - CCCD (ii)	-	-	(8.752)	(8.752)	-
Atualização monetária sobre o CCCD (ii)	-	-	(1.025)	(1.025)	-
Receita financeira sobre o arrendamento mercantil financeiro	11.003	10.940	-	21.943	(1.955)
Atualização monetária sobre o arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	7.285
	11.003	10.940	(9.777)	12.166	5.330

(i) Conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária datada de 26 de dezembro 2019, a companhia liquidou em 30 dezembro desse mesmo ano por R\$ 29.955 (valor principal e encargos), dívida que se referia à aquisição de gás natural da CIGÁS, que posteriormente havia cedido seus direitos não quitados à Petrobras, conforme as disposições do Contrato de Compra e Venda de Gás Natural.

(ii) Parcela de processos administrativos da companhia, tais como Contabilidade, Tributos, Finanças, Jurídico e Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, que são compartilhados e conduzidos por sua controladora (Petrobras). O montante provisionado contempla o valor principal e a atualização monetária, e a sua quitação se dará com a assinatura do Termo de Encerramento de Pendências – TEP.

12.2. Remuneração da administração da companhia

Os honorários do Conselho de Administração são fixados em Assembleia Geral de Acionistas, enquanto a remuneração da diretoria executiva é individualizada pelo Conselho de Administração.

O total da remuneração da administração da companhia, aprovada em Assembleia Geral, durante o exercício de 2019 foi de R\$ 2.665 (R\$ 2.535 em 2018).

13. Benefícios concedidos a empregados

13.1. Remuneração variável

A Direção da companhia está avaliando a melhor metodologia para implementação de um novo modelo de remuneração variável para todos os seus empregados, que alinhado ao Plano de Negócios e Gestão, valorizará a meritocracia e trará flexibilidade para um cenário em que a companhia busca mais eficiência e alinhamento às melhores práticas de gestão.

Para o exercício de 2019, a Administração da companhia não aprovou o reconhecimento de provisão de benefícios relativos a participação no resultado para seus empregados.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

14. Tributos

14.1. Tributos correntes

Imposto de renda e contribuição social	Consolidado			
	Ativo Circulante		Ativo não Circulante	
	2019	2018	2019	2018
No país:				
Imposto de renda (i)	3.991	5.737	16.651	13.060
Contribuição social (i)	4.036	2.339	9.620	9.354
	8.027	8.076	26.271	22.414

- (i) Refere-se aos créditos de imposto de renda e de contribuição social dos exercícios de 2010, 2011 e 2012, registrados no ativo não circulante, que foram objeto de pedido de restituição junto à Receita Federal do Brasil.

Imposto de renda e contribuição social	Controladora			
	Ativo Circulante		Ativo não Circulante	
	2019	2018	2019	2018
No país:				
Imposto de renda	234	2.024	1.487	-
Contribuição social	66	422	486	-
	300	2.446	1.973	-

Demais impostos e contribuições	Consolidado					
	Ativo Circulante		Ativo não Circulante		Passivo Circulante	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
No país:						
Impostos retidos na fonte	-	-	-	-	868	904
ICMS	164	-	-	-	6.157	6.630
PIS e COFINS (i)	1	265	42.680	7.525	3.684	2.982
PIS e COFINS Diferidos	-	-	8.032	6.298	-	-
Outros impostos	-	10	-	-	287	2.374
	165	275	50.712	13.823	10.996	12.890

- (i) Em 31 de dezembro de 2018, os valores referem-se a créditos de PIS e de COFINS referentes ao exercício de 2012, no montante de R\$ 7.807, atualizado monetariamente, registrados no ativo não circulante, que foram objeto de pedido de restituição junto à Receita Federal do Brasil.

Além dos valores citados acima, em função da omissão da Lei 12.973/2014 quanto ao tratamento a ser dado às receitas financeiras sobre o arrendamento mercantil, a companhia adicionava à sua base de cálculo de PIS e COFINS as referidas receitas. Com a publicação da IN RFB nº 1881/2019, que esclarece que não serão acrescidos à base de cálculo do PIS e da COFINS as receitas financeiras oriundas de arrendamento mercantil, a companhia reprocessou a apuração destes impostos relativos aos período de julho de 2015 a abril de 2019, além disso houve também o alargamento da base de crédito desses impostos conforme decisão do Superior Tribunal de Justiça - STJ, que definiu o conceito de insumos utilizando os critérios da essencialidade ou relevância, considerando sua imprescindibilidade ou importância para o desenvolvimento da atividade econômica. Essas decisões resultaram em um crédito no montante de R\$ 34.873, atualizado monetariamente, o qual foi objeto de pedido de restituição.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Demais impostos e contribuições	Controladora					
	Ativo Circulante		Ativo não Circulante		Passivo Circulante	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
No país:						
Impostos retidos na fonte	-	-	-	-	88	110
PIS e COFINS (i)	-	16	4.259	-	334	226
Outros impostos	-	-	-	-	17	69
	-	16	4.259	-	439	405

- (i) No caso específico das operações da controlada, o reprocessamento do PIS e COFINS se deu apenas sobre as receitas financeiras oriundas do arrendamento mercantil.

A companhia monitora periodicamente seus créditos de impostos, com o intuito de garantir a sua efetiva recuperabilidade, promovendo ajustes pontuais (baixas) quando comprovado a sua não recuperabilidade.

14.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante

Os fundamentos e as expectativas para realização estão apresentados a seguir:

- a) **A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:**

	Arrendamento mercantil financeiro				Consolidado	Controladora
	Imobilizado	Contas a receber	Prejuízos fiscais	Outros	Total	Total
Em 1º de janeiro de 2018	56.241	(254.148)	37.743	(846)	(161.010)	(32.292)
Reconhecido no resultado do exercício	(9.396)	5.357	(1.014)	(110)	(5.163)	3.858
Transferências	(309)	741	-	(432)	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	46.536	(248.050)	36.729	(1.388)	(166.173)	(28.434)
Reconhecido no resultado do exercício	(7.406)	17.205	(10.711)	(219)	(1.131)	434
Em 31 de dezembro de 2019	39.130	(230.845)	26.018	(1.607)	(167.304)	(28.000)
Impostos diferidos ativos					36.729	12.187
Impostos diferidos passivos					(202.902)	(40.621)
Em 31 de dezembro de 2018					(166.173)	(28.434)
Impostos diferidos ativos					26.018	12.000
Impostos diferidos passivos					(193.322)	(40.000)
Em 31 de dezembro de 2019					(167.304)	(28.000)

- b) **Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos**

A Administração considera que os débitos diferidos passivos serão realizados na proporção da realização da receita e da resolução final dos eventos futuros, ambos em projeções efetuadas.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2019, a expectativa de realização dos passivos fiscais diferidos é a seguinte:

	Imposto de Renda e CSLL diferidos, líquidos			
	Consolidado		Controladora	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
2020	4.336	32.221	2.000	6.667
2021	4.336	32.221	2.000	6.667
2022	4.336	32.221	2.000	6.667
2023	4.336	32.221	2.000	6.667
2024 em diante	8.674	64.438	4.000	13.332
Parcela registrada contabilmente	26.018	193.322	12.000	40.000
Parcela não registrada contabilmente	143.005	-	51.729	-
Total	169.023	193.322	63.729	40.000

Em 31 de dezembro de 2019, a companhia possuía prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social de R\$ 497.125 (R\$ 465.152 em 2018). Os créditos tributários diferidos de imposto de renda sobre o prejuízo fiscal (25%) e de contribuição social sobre a base negativa de contribuição e social (9%), foram constituídos pela sua totalidade e não alcançam o limite de 30% do encargo tributário diferido passivo, tendo em vista o direito irrevogável de utilização desses créditos quando da realização dos impostos correntes. A Administração da companhia vem monitorando a geração de lucro nas operações, a partir da reformulação contratual, objetivando avaliar a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

14.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
(Prejuízo)/Lucro antes dos impostos	(24.237)	163.408	(63.955)	120.161
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	8.241	(55.559)	21.745	(40.855)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	-	-	(23.526)	44.408
Exclusões/(Adições), líquidas				
Temporárias	(55.615)	2.078	(3.226)	(54)
Permanentes	4.611	4.775	(240)	-
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	(437)	9.342	1.574	(1.050)
Outros	(164)	(1.410)	27	24
Imposto de renda e contribuição social	(43.364)	(40.774)	(3.646)	2.473
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.131)	(5.163)	434	3.858
Imposto de renda e contribuição social correntes	(42.233)	(35.611)	(4.080)	(1.385)
Total	(43.364)	(40.774)	(3.646)	2.473
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	(178,92)%	24,95%	(5,70)%	(2,06)%

O aumento da alíquota efetiva entre os exercícios no consolidado ocorreu, essencialmente, pelo efeito do reconhecimento da PCE sobre recebíveis e reconhecimento de gastos com o Revamp, que não foram objeto de constituição de ativo fiscal diferido.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

14.4. Prática contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

São calculados com base no lucro tributável apurado conforme legislação pertinente e alíquotas vigentes no final do exercício que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, quando existe direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

São geralmente reconhecidos sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, e mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no exercício quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam promulgadas ou substantivamente promulgadas ao final do exercício que está sendo reportado.

O ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis, inclusive para prejuízos e créditos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial de ativo ou passivo na transação que não é uma combinação de negócios e no momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

A companhia não constitui imposto de renda e contribuição social diferidos ativo tendo como base lucro tributável futuro pela inexistência de estudo técnico aprovado por sua Administração.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados líquidos, quando existe direito legalmente executável à compensação dos ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável ou nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada exercício futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

15. Patrimônio líquido

15.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social subscrito e integralizado da companhia era de R\$ 592.458, representado por 484.490.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

15.2. Reserva de capital

Refere-se à incentivos fiscais de imposto de renda. Conforme previsto no CPC 13 - Adoção Inicial da Lei 11.638/07 e da Lei 11.941/09, esse saldo deve ser mantido nessa conta até sua total utilização, na forma prevista na Lei 6.404/76.

15.3. Reservas de lucros

a) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

b) Reserva Especial

Constituída com base nos parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, para registrar os lucros que deixarem de ser distribuídos e que, se não absorvidos por prejuízos de exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos, assim que permitir a situação financeira da companhia.

No exercício de 2019, o saldo de prejuízos acumulados será obrigatoriamente absorvido pela reserva especial no montante de R\$ 67.601.

15.4. Dividendos

Os acionistas terão direito, em cada exercício, aos dividendos, que não poderão ser inferiores a 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações.

Em 31 de dezembro de 2018 a companhia destinou como dividendos mínimos obrigatórios o montante de R\$ 29.126, na forma da Lei das Sociedades por Ações. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 23 de abril de 2019, foi aprovado o pagamento desses dividendos, os quais foram pagos em 30 de maio de 2019.

Relativamente ao exercício de 2019, não há dividendo proposto pela Administração da Companhia, considerando a inexistência de lucro, conforme a seguir demonstrado:

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2019	2018
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício (Controladora)	(67.601)	122.634
Apropriação:		
Reserva legal	-	(6.131)
Absorção do prejuízo do exercício com reservas	67.601	-
(Prejuízo) / Lucro básico para determinação do dividendo	-	116.503
Dividendos propostos, equivalente a 25% do lucro básico, composto de:		
Dividendos mínimos obrigatórios	-	29.126
Total de dividendos propostos	-	29.126
Dividendos mínimos obrigatórios	-	29.126
Reserva legal (nota explicativa 15.3.a)	-	6.131
Reserva especial (nota explicativa 15.3.b)	(67.601)	87.377
Total da destinação do resultado	(67.601)	122.634

15.4.1. Prática contábil

Quando proposta pela companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da companhia.

15.5. Resultado por ação

	Consolidado e Controladora	
	2019	2018
(Prejuízo) / Lucro líquido atribuível aos acionistas da Breitener Energética S.A.	(67.601)	122.634
Quantidade de ações	484.490.000	484.490.000
(Prejuízo) / Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária (R\$ por ação)	(0,14)	0,25

16. Receita de serviços

	Consolidado	
	2019	2018
Receita bruta de serviços - O&M	57.684	54.859
ICMS	(14.415)	(13.607)
PIS	(1.118)	(903)
COFINS	(5.148)	(4.157)
	37.003	36.192

16.1. Prática contábil

A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a companhia e quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, compreendendo o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços, líquida dos descontos, impostos e encargos sobre a prestação de serviços.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A receita de operação e manutenção é reconhecida com base no contrato de fornecimento de energia, o qual é faturado de acordo com as medições mensais.

As receitas são reconhecidas pelo regime de competência.

17. Custos e despesas por natureza

17.1. Custos dos produtos e serviços vendidos

	Consolidado	
	2019	2018
Materiais e combustíveis	(48.572)	(48.222)
Serviços, fretes, aluguéis e outros	(20.390)	(20.258)
Depreciação e amortização	(9)	(9)
Gastos com pessoal	(35.986)	(35.671)
Total	(104.957)	(104.160)

17.2. Despesas de vendas

	Consolidado	
	2019	2018
(Constituição)/Reversão de perdas de crédito esperadas - PCE (nota 6.1.f)	(77.961)	8.038
Outros	-	(5)
Total	(77.961)	8.033

17.3. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Materiais e combustíveis	(182)	(199)	-	-
Serviços, fretes, aluguéis e outros	(2.491)	(2.862)	(1.141)	(398)
Compartilhamento de Custos e Despesas (nota explicativa 12.1)	(17.440)	-	(8.752)	-
Depreciação e amortização	(12)	(20)	(1)	(1)
Gastos com pessoal	(10.083)	(6.407)	(7.538)	(6.799)
Total	(30.208)	(9.488)	(17.432)	(7.198)

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

18. Outras receitas (despesas), líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Gastos vinculados ao Revamp (i)	(50.032)	-	-	-
Perdas com processos judiciais e administrativos (nota 21.1)	(13.293)	(50)	-	(5)
Obrigações com P&D	(565)	(361)	-	-
Multas contratuais (penalidades / liquidação financeira CCEE)	(350)	146	-	-
Participação nos lucros e resultados	(211)	(2.503)	-	(360)
Resultado com baixa de ativos	(65)	(4.673)	-	(4.669)
Constituição de perdas de créditos esperadas - PCE	(5)	(31)	-	(1)
Recuperação de créditos tributários (ii)	25.004	-	3.538	-
Receita de potência vinculada a processos judiciais (iii)	10.023	12.534	-	-
Multas sobre processos judiciais (iii)	1.964	3.996	-	-
Resultado com pessoal cedido	1.097	(289)	-	-
Receita de locação terreno	743	612	743	613
Receita / (Despesa) CCC-ISOL	-	80	-	-
Outras	3.699	(145)	(908)	-
	(21.991)	9.316	3.373	(4.422)

- (i) Referem-se a despesa do exercício com a revitalização do parque industrial da companhia, arrendado à AmE-GT (nota explicativa 1.1.1).
- (ii) Reprocessamento das apurações das contribuições de PIS e COFINS sobre receita financeira de arrendamento conforme processo informado na nota explicativa 13.1.
- (iii) Reconhecimento de multas e receita sobre os processos judiciais movido contra a antiga arrendatária - AmE (Nota explicativa 21.4.1).

19. Resultado financeiro líquido

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Receitas Financeiras	153.520	118.952	22.872	(1.164)
Receita de juros sobre o arrendamento mercantil financeiro (i)	118.865	47.265	21.944	(1.955)
Receita de juros sobre o contas a receber - ações judiciais	23.395	61.753	-	-
Receita com recebíveis de ativos financeiros	11.243	10.163	928	790
Receita de juros sobre depósitos judiciais	17	-	-	-
Outros	-	(229)	-	1
Despesas Financeiras	(7.984)	(1.239)	(8)	(1.038)
Despesa de juros sobre notas fiscais da CIGÁS (nota explicativa 12.1 (i))	(7.901)	-	-	-
Outros	(83)	(1.239)	(8)	(1.038)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	32.564	124.101	(287)	7.352
Atualização monetária sobre contas a receber - ações judiciais	14.346	28.417	-	-
Atualização monetária sobre impostos a recuperar	14.304	599	733	61
Atualização monetária sobre P&D	5.693	(1.338)	-	-
Atualização monetária sobre o arrendamento mercantil financeiro (i)	-	96.629	-	7.285
Atualização monetária sobre CCCD	(1.896)	-	(1.025)	-
Outros	117	(206)	5	6
Total	178.100	241.814	22.577	5.150

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- (i) A partir de 01 de janeiro de 2019, com a adoção do normativo IFRS 16 / CPC 06(R2), a companhia não retrata mais a atualização monetária sobre o arrendamento mercantil financeiro com a AmE-GT, conforme entendimento dos itens 80 do CPC 06 (R2) e 5.4.3 do CPC 48, com isto os efeitos da variação do IPCA sobre o contas a receber do arrendamento, que era provisionado mensalmente, passar a ser registrado totalmente na data base do reajuste do contrato.

Parte desse valor que anteriormente era reconhecido com atualização monetária passou a ser capturada como receita financeira do arrendamento à medida que aumentou o fluxo do recebível base para cálculo dos juros reconhecidos mensalmente.

20. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Valores pagos durante o exercício				
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte de terceiros	5.882	5.201	693	608

21. Processos judiciais e contingências

21.1. Processos judiciais provisionados

A companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a:

- Processos trabalhistas, destacando-se: execução de Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o MPT, que cobra valores referentes às multas previstas por trabalhador encontrado em situação irregular quanto à jornada de trabalho;
- Processo ambiental referente à auto de infração lavrado em 2013 pela SEMMA - Manaus, que aplicou penalidade de multa a companhia em virtude de descumprimento de exigência.
- Processo fiscal referente à auto de infração cujo objeto é a cobrança de tributos federais sobre despesas consideradas indedutíveis, que em 30 de junho de 2019, de acordo com a revisão do êxito pelo Jurídico da companhia, resultou na alteração da expectativa de perda para provável.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os valores provisionados são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Passivo não circulante				
Trabalhistas	354	322	-	-
Fiscais (i)	13.255	5	6	5
Cíveis	-	6	-	-
Ambientais	381	368	-	-
	13.990	701	6	5
Saldo inicial	701	653	5	-
Adições (Baixas), líquidas	(6)	(3)	-	1
Transferências	12.916	-	-	-
Atualização de juros	379	51	-	4
Saldo final	13.990	701	5	5

(i) Conforme detalhado na nota 21.3 no primeiro item da tabela que trata das descrições dos processos.

Na preparação das demonstrações financeiras do exercício de 2019, a companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

Em 2019, a movimentação na provisão para processos judiciais foi pela atualização monetária do saldo provisionado e principalmente pela mudança de expectativa de perda de processo fiscal, na controlada Jaraqui.

21.1.1. Prática contábil

As provisões são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. Caso a entrada de benefícios econômicos seja tida como praticamente certa, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

21.2. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Ativo não circulante				
Trabalhistas	284	268	-	-
Fiscais	2.008	1.924	208	202
	2.292	2.192	208	202

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

21.3. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 31 de dezembro de 2019 e 2018, cuja probabilidade de perda é considerada possível são apresentadas na tabela a seguir:

Natureza	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Trabalhistas	2.019	-	-	-
Fiscais	39.795	51.245	14.875	14.461
Ambientais	5.354	5.180	-	-
Total	47.168	56.425	14.875	14.461

Os quadros a seguir detalham as principais causas de natureza fiscal, cível, ambiental e trabalhista, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível:

Descrição dos processos de natureza fiscal	Estimativa	
	2019	2018
Autor: União Federal		
1) Autuação fiscal cujo objeto é a cobrança de tributos federais sobre despesas consideradas indedutíveis. Situação atual: Mudança de expectativa de perda para provável.	-	12.814
2) Trata-se de auto de infração cujo objeto é o lançamento de IRPJ e CSLL. Situação atual: Aguardando o julgamento da defesa administrativa apresentada pela companhia.	5.732	5.502
3) Compensação não homologada a título de IRRF decorrente de energia vendida para AmE. Situação atual: Aguardando intimação da Companhia para ciência do julgamento realizado pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento.	4.446	4.320
4) Homologação parcial de compensação de saldo negativo de CSLL 2010 (ano base 2009). Situação atual: Aguardando intimação da Companhia para ciência da decisão proferida pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento.	2.003	1.941
5) Pedido de compensação referente ao saldo negativo do IRPJ, a título de retenções na fonte, do ano calendário 2009, não homologado pela Receita Federal do Brasil, que alega a inexistência dos indébitos reclamados. Situação atual: Aguardando análise da manifestação de inconformidade através de recurso administrativo.	1.713	1.661
6) Pedido de compensação referente ao saldo negativo do CSLL, a título de retenções na fonte, do ano calendário 2009, não homologado pela Receita Federal do Brasil, que alega a inexistência dos indébitos reclamados. Situação atual: Aguardando análise da manifestação de inconformidade através de recurso administrativo.	1.443	1.399
7) Homologação parcial de compensação de saldo negativo de CSLL. Situação atual: Aguardando intimação da Companhia para ciência da decisão proferida pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento.	1.372	1.330
8) Pedido de compensação referente ao saldo negativo do IRPJ, a título de retenções na fonte, do ano calendário 2008, não homologado pela Receita Federal do Brasil, que alega a inexistência dos indébitos reclamados. Situação atual: Aguardando julgamento da impugnação	1.003	972
Autor: Secretaria da Fazenda do estado do Amazonas		
9) Incidência de ICMS sobre transferência de imobilizado para o estado do Amazonas. Situação atual: A execução fiscal encontra-se suspensa, ante o deferimento de efeito suspensivo no processo de embargos à execução. Pendente análise técnico pericial.	14.578	14.173
10) Processos diversos de natureza fiscal	7.505	7.133
Total dos processos de natureza fiscal	39.795	51.245

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Descrição do processo de natureza ambiental	Estimativa	
	2019	2018
Autor: Secretaria Municipal Meio Ambiente de Manaus		
1) Descumprimento de natureza 018/2013 e prática de ação causadora de degradação ambiental em APP - Área de Preservação Permanente. Situação atual: Processo encontra-se aguardando apreciação da defesa administrativa apresentada pela companhia.	5.354	5.180
Total dos processos de natureza ambiental	5.354	5.180

Descrição do processo de natureza trabalhista	Estimativa	
	2019	2018
Autor: Edilson Primavera dos Santos		
1) Trata-se de pagamento de horas extras. Situação atual: O processo encontra-se em registro de ocorrência com recursos de ambas as partes.	258	-
Autor: Walney Souza do Nascimento		
1) Trata-se de pagamento de horas extras. Situação atual: Interpostos recursos aos quais foram negados provimento.	1.761	-
Total dos processos de natureza trabalhista	2.019	-

21.4. Contingências Ativas

21.4.1. Ação movida contra AmE e AmE-GT.

Em janeiro de 2009, a Resolução Normativa 347 da ANEEL, posteriormente revogada e substituída pela Resolução Normativa 427 de 22 de fevereiro de 2011, alterou o procedimento para reembolso da conta de consumo de combustíveis fósseis dos sistemas isolados - CCC-ISOL, reduzindo os valores pagos pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras.

A Amazonas Distribuidora de Energia – AmE, assumiu a responsabilidade do pagamento pela energia fornecida referente ao óleo combustível, em decorrência da aplicação da referida Resolução Normativa. Entretanto, desde janeiro de 2009, a companhia não vem recebendo da AmE parte do reembolso da conta de consumo de combustíveis fósseis dos sistemas isolados - CCC-ISOL.

Em 31 de dezembro de 2019, os valores pendentes de recebimento relativos ao reembolso do óleo combustível, em contrapartida do montante registrado em fornecedores, acumulam R\$ 100.503. Este valor, juntamente com as cominações legais, são objetos de ações judiciais contra a AmE e sua garantidora, a Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras.

Adicionalmente, a companhia pleiteou judicialmente créditos, no montante de R\$ 16.867, oriundo de questionamento referente ao momento em que devia se dar a atualização de suas tarifas de geração de energia. Em 24 de novembro de 2015, em decisão transitada em julgada, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDFT decidiu favoravelmente à companhia. O início do cumprimento de sentença se deu em 26 de fevereiro de 2016. A execução está suspensa devido à negociação entre as partes para atender pleito da AmE, que por não apresentar condições financeiras para quitar o valor devido à vista, propôs o parcelamento da dívida em 24 parcelas mensais e sucessivas corrigidas por 111% da taxa Selic.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em abril de 2009, a companhia ingressou com ação de cobrança cumulada com pedido de indenização contra a AmE requerendo encargos de mora pelo atraso no pagamento das faturas do contrato de suprimento de energia.

A companhia negociou acordo extrajudicial que prevê a quitação do processo judicial remanescente, no montante de R\$ 218.031, em 24 parcelas, os pagamentos das parcelas foram iniciados em agosto de 2017. Em 2019 foram realizados adiantamentos pela AmE, no montante de R\$ 51.264 (R\$ 119.133 em 2018), como antecipação do acordo, através de Termo de Quitação, os quais foram apropriados ao resultado do exercício, conforme cálculo previsto no pleito judicial, que contempla principal, juros e multa.

Por conta da queda da liminar que garantia o recebimento da totalidade do faturamento da energia contratada, conforme mencionado na nota explicativa 6.1.f, a arrendatária decidiu não quitar as parcelas restantes de maio a julho de 2019 desse processo judicial, para compor os valores das sucessivas penalidades que a companhia vinha incorrendo pela sua incapacidade entregar a totalidade da energia prevista no contrato (60MW mês) até a vigência da liminar. A Administração da companhia também está pleiteando judicialmente estes valores pelos mesmos motivos expostos na nota mencionada acima.

Em 18 de dezembro de 2019 a Administração da companhia e seus assessores jurídicos também entraram com ação judicial contra a AmE-GT (atual arrendatária do contrato) por entender ser improcedente as recentes glosas ocorridas nas parcelas faturadas durante o ano pela mesma fundamentação que garantia o recebimento integral das faturas quando da vigência da liminar.

22. Gerenciamento de riscos e investimentos financeiros

22.1. Instrumentos financeiros

A companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da companhia.

Durante os exercícios de 2019 e 2018 não foram identificados derivativos embutidos nas operações da companhia.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da companhia e estão demonstradas em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	363	97	243	58
Contas a receber, líquidas	196.391	133.708	30.100	22.543
Contas a receber - FIDC	139.929	186.742	27.380	10.743
	336.683	320.547	57.723	33.344
Não circulante				
Contas a receber, líquidas	543.996	675.000	122.856	138.824
	543.996	675.000	122.856	138.824
	880.679	995.547	180.579	172.168

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	135.587	98.162	9.862	116
	135.587	98.162	9.862	116
	135.587	98.162	9.862	116

O principal ativo financeiro da companhia é classificado na categoria de custo amortizado, não derivativo com recebimentos fixos ou determináveis, e que não possui a característica de negociação em mercados organizados, exceto os montantes classificados como contas a receber – FIDC, que estão mensurados pelo valor justo por meio de resultado.

22.1.1. Prática contábil

Caixa e equivalente de caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

22.2. Mensuração dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da companhia estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos desses instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

22.3. Gerenciamento de riscos

A gestão da companhia é realizada por seus diretores, com base nas políticas corporativas para gerenciamento de riscos da sua controladora final Petrobras. Esta política visa contribuir para um balanço adequado entre seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a companhia possa atingir suas metas estratégicas.

As operações da companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

22.3.1. Risco cambial

No que se refere ao gerenciamento dos riscos cambiais, é feito de forma corporativa pela controladora Petrobras, que busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial.

O risco cambial decorre da possibilidade de oscilações de taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela companhia e suas controladas para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. A companhia e suas controladas avaliam permanentemente essas oscilações, procurando renegociar suas dívidas na medida em que essas impactam significativamente seus fluxos financeiros.

22.3.2. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas relativos às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a companhia e suas controladas seguem as orientações corporativas para as empresas do sistema Petrobras.

22.3.3. Risco de crédito

A companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa, equivalentes de caixa e recebíveis de ativos financeiros, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. Tal risco consiste na impossibilidade de saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa e recebíveis de ativos financeiros, e demais contas a receber em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa, equivalentes de caixa e investimentos em recebíveis de ativos financeiros são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

22.3.4. Risco de Liquidez

O risco de liquidez da companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa, recebíveis de ativos financeiros ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A companhia utiliza seus recursos principalmente com despesas de capital e refinanciamento da dívida e despesas vinculadas ao serviço de operação e manutenção. O risco de liquidez da companhia é administrado de forma corporativa pela controladora Petrobras.

22.4. Seguros

Para proteção de seu patrimônio, a companhia transfere, através da contratação de seguros, os riscos que, na eventualidade de ocorrência de sinistros, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio da companhia, bem como os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A responsabilidade pela contratação e manutenção do seguro é da Petrobras.

As premissas de riscos adotadas não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinados pelos nossos auditores independentes.

Breitener Energética S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DANILO TENÓRIO BASTOS
Conselheiro Presidente

FÁBIO MALINA LOSSO
Conselheiro

LEONARDO CLEMENTE
Conselheiro

JOÃO EDUARDO DE SOUZA FREIXINHO
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

RAIMUNDO BARROSO LUTIF FILHO
Diretor Presidente

MANOEL RODRIGUES TERCEIRO NETO
Diretor Administrativo

ROGÉRIO AFONSO RIBEIRO
Contador
CRC-RJ 087118/O-3